

ANA SOFÍA LÓPEZ GUERRERO

MARCOS DA COSTA BRAGA

NÍVEL DE PESQUISA
RESEARCH LEVEL
DOUTORADO
DOCTORATE

ANA SOFÍA LÓPEZ GUERRERO

Doutoranda no Programa em Design na FAUUSP na Linha de pesquisa Teoria e História do Design como bolsista do programa FONCA-CONACYT. Graduada em Artes Visuais pela FAD UNAM (2015). Mestre em Desenho Industrial com ênfase no campo Teoria e História pelo Programa de Pós Graduação em Desenho Industrial da Universidad Nacional Autónoma de México (2018) Foi bolsista do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia CONACYT (2016-2018).

PhD student at FAUUSP on the research line Theory and History of Design as a Graduated in Visual Arts at FAD UNAM (2015), holds a Master Degree in Industrial Design with emphasis on the field of its Theory and History by the Graduate Program in Industrial Design of the Universidad Nacional Autónoma de México (2018)

anasofialopezguerrero@usp.br

lattes.cnpq.br/

7609021906103422

MARCOS DA COSTA BRAGA

Professor Doutor no curso de Design da Universidade de São Paulo. Tem experiência em Desenho de Produto e Programação Visual, atuando principalmente nos seguintes temas: desenho industrial, ensino, programação visual, comunicação visual e história do design no Brasil.

Professor of Design at the University of São Paulo. He has experience in product design and visual programming, working mainly on the following subjects: industrial design; design teaching; visual programming; visual communication; and design history in Brazil.

bragamcb@usp.br

lattes.cnpq.br/

1451496618539259

DESIGN NA ADVERSIDADE: OS CASOS DO NORDESTE DO BRASIL E CUBA

DESIGN IN ADVERSITY, THE CASES OF NORTHEASTERN BRAZIL AND CUBA

PALAVRAS-CHAVE: DESIGN, PRECARIIDADE, CULTURA MATERIAL, CUBA, NORDESTE DO BRASIL

KEYWORDS: DESIGN, PRECARIOUSNESS, MATERIAL CULTURE, CUBA, NORTHEASTERN BRAZIL

O presente projeto insere-se na interpretação de que as práticas de um design ajustado às necessidades locais e à resolução de problemas específicos de uma região, manifestadas em objetos, são mostras de uma cultura que não requer para seu desenvolvimento de um designer profissional. Propõe-se que esses artefatos sejam entendidos como objetos materiais e culturais nos quais se articula uma condição vital da existência que vincula a relação entre o sujeito, o mundo e o sujeito no mundo. Serão estudados diversos exemplos dessas produções em dois tempos e espaços específicos que compartilham uma situação de precariedade: Cuba durante o chamado Período Especial em Tempos de Paz (1990-2000); e o Nordeste brasileiro nas décadas de 1950 e 1960. A pesquisa não procura ser sobre o artesanato folclórico do Brasil ou Cuba, nem sobre uma identidade nacional formada a partir do design vernacular. Em vez disso, oferece estudar objetos criados por pessoas que não fazem parte do mercado consumidor estabelecido pelo sistema econômico dominante para atender suas próprias necessidades. Para explicar essas práticas parto dos conceitos de pré-artesanato de Lina Bo Bardi (1994), pré-design de Aloísio Magalhães (1997) e desobediência tecnológica de Ernesto Oroza (2009), que por um lado já interpretam objetos utilitários gerados pela população além do estritamente funcional e material e, por outro, compartilham a característica de se referir a eles como manifestações da grande inventividade da população para resolver problemas cotidianos e próximos ao design.

This project is framed in the interpretation that a design's practices adjusted to local needs and the resolution of specific problems of a region, manifested in objects, are examples of a culture that does not require for its development a professional designer. It is proposed that these artifacts may be understood as material and cultural objects in which a vital condition of existence is articulated, linking the relationship between the subject, the world, and the subject in the world. Several examples will be studied of these productions in two specific times and spaces that share a precarious situation: Cuba during the so-called Special Period in Times of Peace (1990-2000); and the Brazilian Northeast in the 1950s and 1960s. This proposal does not seek to research the folk crafts of Brazil or Cuba, nor on a national identity formed based on vernacular design. Instead, it offers to study objects created by people who are not part of the consumer market established by the dominant economic system to fulfill their own needs. To explain these practices, we start from the concepts of pre-artisanship by Lina Bo Bardi (1994), pre-design by Aloísio Magalhães (1997) and technological disobedience by Ernesto Oroza (2009), who on the one hand interpret utilitarian objects generated by the population beyond what is strictly functional and material, and on the other, share the characteristic of referring to them as manifestations of the great inventiveness of the population to solve everyday problems.